

A Lei da Frontalidade na Arte Egípcia

Uma das formas mais conhecidas de expressão da arte egípcia eram as pinturas, que podem ser encontradas em vários locais onde essa civilização viveu. As Pirâmides do Egito, por exemplo, são repletas de pinturas e cores, embora muitas tenham se desgastado devido à ação do tempo.

Essas imagens remontam às histórias dos faraós e, conseqüentemente, a períodos da história desse povo. As pinturas deixam claro a devoção do povo pelos faraós, que eram vistos como deuses na terra. Por isso, nas representações, eles são sempre a maior das figuras.

Uma das características estéticas mais marcantes das pinturas egípcias é a chamada Lei da Frontalidade. As representações das pessoas são feitas da seguinte forma: os olhos, o peito e os ombros são mostrados de frente, enquanto a cabeça e as pernas são representadas de lado. Os olhos são vistos de frente, pois acreditava-se que essa era a característica mais importante das pessoas. Essa forma de representar o corpo permitia apenas três pontos de vista: de perfil, de frente e de cima.

Acreditou-se por muito tempo que essa maneira de pintar as pessoas era resultado da falta de técnicas dos artistas. Contudo, hoje se acredita que essa técnica era utilizada para mostrar o corpo humano em sua totalidade.

